

agenda escolar 2008

Ágape
estudos

*Não está no tempo sucessivo,
Mas nos reinos espectrais da memória.*

*Somos nossa memória,
Somos esse quimérico museu de formas inconstantes,
Essa pilha de espelhos rotos."*

Jorge Luis Borges

A o leitor que com olhar curioso se detiver nas páginas desta **Agenda Ágape/2008**, uma pergunta, inevitavelmente, lhe brotará do espírito. Que face mais brilhante representa o incrível e diverso polígono que é a mais querida das cidades cariarienses? A força descomunal e visionária da primeira heroína brasileira, **D. Bárbara de Alencar**? O heróico sangue de **Tristão Gonçalves** escorrendo e tingindo de rubro, definitivamente, as águas do **Jaguaribe**? Quem sabe, o profético sonho confederado de **1824**, gestando no acolhedor ventre do **Cariri**, a pátria futura, a possível nação vindoura: plasma de tantas raças e de tantas culturas? Ou o voo místico do **Beato Zé Lourenço** cozinhando no seu "**Caldeirão**" uma das primeiras experiências socialistas brasileiras? Talvez, a tristeza incomensurável de **Ana Triste**, nascida da perda do amor único e definitivo, mas também florescida, um pouco, das mais abissais raízes dos povos **Kariris**? Há de se perceber que bem além do épico, o que mais profundamente marca a Nação **Kariri** é a sua Cultura. Os versos escorreitos, brotando dos lábios como água da fonte, dos poetas **Cego Aderaldo** e **Zé de Matos**, ícones da poética popular nordestina. Ou ainda música de **Abidoral Jamacaru**, **Dhelson Mendonça**, **João Nicodemos** ou a estonteante e primal dança dos **Irmãos Aniceto**. Tantos outros se sentirão tocados, definitivamente, pelos passos cadenciados do "**Reisado**" de **Mestre Aldenir** ou pelas frenéticas circunvoluções do "**Maneiro Pau**" de **Mestre Cirilo**. É possível que as cores pacificadoras das aquarelas de **Vicente Leite** embelezem os olhos mais insensíveis e apaziguem os espíritos mais recalitrantes, junto com a arte plástica contemporânea de **Edelson Diniz, Júnior**, **Moacir, Guto, Samuka, Alexandre Lucas, Luis Galdino, Emerson Monteiro, George Macário e Carlos Eduardo**. Os que ainda assim resistirem aos encantos da nossa terra sentir-se-ão arrebatados pelo abraço verdejante da **Chapada do Araripe** e pelo doce ósculo das águas que irrompem, singelamente, de nossas fontes cristalinas, imortalizados pelo click genial do nosso **Pachelly Jamacaru**.

Há muitos e muitos Cratos. E existe, por fim, um Crato para cada um de vocês. Nesta pilha de espelhos rotos, como vaticinou Borges, é possível encontrar um Crato feito cuidadosamente à imagem e semelhança de cada um que contemple as páginas desta **Agenda Ágape/2008**.

J. Flávio Vieira



LUIS GALDINO

Aos 8 anos Luis Galdino já brincava com a madeira confeccionando piões. Há 12 anos dedica-se a escultura, natureza morta lapidada nas mãos do artista ganha novas formas transformando-se em obras raras, exibindo talento e criatividade enchendo os olhos de quem as aprecia. Conselheiro da Floresta Nacional do Araripe, Luis Galdino se divide entre a paixão pela arte e intenso cuidado com a nossa flora e fauna, donde se inspira para homenagear a mãe natureza. Suas obras já foram apresentadas em várias exposições coletivas e individuais.

JÚNIOR ÉRRE

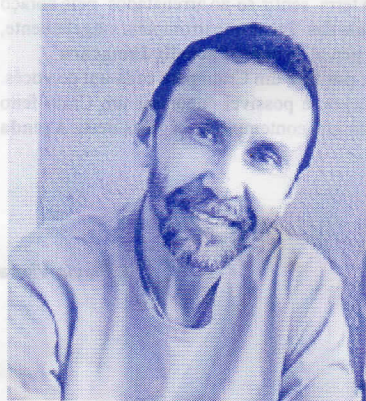
Poeta, compositor, músico e artista plástico. Nasceu em Juazeiro do Norte em 07 de março de 1969. Formado nas ruas, publicou primeiro em muros e asfaltos, depois em fanzines como SÉQUIÇO SACRO, FOME, OVNI, JORNAL SENSURADO e cartão poéticos.

Sempre aliando som, poesia, imagem, fez da arte uma expressão surreal do seu pensamento.

Participou com Stênio Diniz, Gledson Souza, Lucion Caiera, entre outros, da antologia poética "O Fogo Verde da Poesia" (AMAR, 1988). Como integrante do GRUPO ARTÉRIA foi um dos organizadores do ARTE NA PRAÇA I e II (Juazeiro do Norte, 1992 e 1993), coordenou o setor de literatura e expôs colagens no evento.

Como produtor de eventos, promoveu vários shows na região do Cariri com artistas do Ceará e de outros estados como Pernambuco e Paraíba.

Como artista plástico, fez várias exposições coletivas e individuais. Vê na colagem a beleza da arte e na arte a grandeza da vida.



PACHELLY JAMACARÚ

Natural de Crato-Ce. Inicia suas atividades artísticas nos anos 70, com pintura, poesias e música. Anos 80 como Video-Maker e nos anos 90, como fotógrafo. Um artista com atuação em vários segmentos culturais do Cariri. Como: Exposições fotográficas, performances poéticas, publicações em livros e shows musicais pelo Brasil. Realizador do primeiro Clic-Cariri de Fotografias com Wilton Soares. Fundador do Blog: www.zoomcariri.com, voltado à fotografia no Cariri, com Dhielson Mendonça. Atualmente grava o seu terceiro CD musical. É de sua autoria a frase: "Na linguagem fotográfica, as imagens falam, as palavras quando muito, observam!"